

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMOPTISE DECORRENTE DE METÁSTASE PULMONAR EM CRIANÇA.

Takamatu, E.E., Fraga, J.C.S., Moreschi, A. Serviço de Cirurgia Pediátrica/ HCPA.

Introdução: a hemoptise é um sintoma incomum em crianças e adolescentes, sendo geralmente secundária a bronquiectasia ou corpo estranho aspirado para a via aérea. Nesta faixa etária, hemoptise originada de sangramento de metástase pulmonar é extremamente rara.

Relato de caso: adolescente de 15 anos, sexo masculino, em quimioterapia para tratamento de osteossarcoma de fêmur direito, com metástases pulmonares bilaterais. Após segundo ciclo de quimioterapia, iniciou subitamente com hemoptise, seguida de tosse e dificuldade ventilatória. A dificuldade respiratória piorou progressivamente não conseguindo dormir à noite por tosse com expectoração sanguinolenta. Tomografia computadorizada mostrou aumento importante da metástase do lobo inferior esquerdo, que passou de 4 para 7 cm. O exame mostrou ainda grande quantidade de sangue neste lobo, com obliteração quase completa do brônquio correspondente. Submetido a toracotomia de emergência, com intubação seletiva de pulmão direito. Apresentava lesão tumoral no lobo inferior esquerdo, que estava repleto de sangue. Realizada lobectomia, observando-se grande quantidade de sangue dentro do brônquio lobar inferior esquerdo. Paciente teve ótima recuperação pós-operatória. No momento, continua em tratamento quimioterápico.

Conclusão: apesar de rara, a hemoptise em crianças e adolescentes pode ser decorrente de metástase pulmonar sangrante. A ressecção cirúrgica da metástase está indicada na presença de sangramento contínuo e abundante, com risco obstrução completa da via aérea, desde que o local de sangramento possa ser definido com certeza no pré-operatório.